

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2016 DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Chapecó-SC, 23 de fevereiro de 2016

1	Aos vinte e três dias de fevereiro de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta
2	minutos, no Auditório Bom Pastor, foi realizada por videoconferência, a 1ª
3	Reunião Ordinária da Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do
4	Conselho Universitário – CONSUNI da Universidade Federal da Fronteira Sul –
5	UFFS, presidida pelo Professor João Alfredo Braida. Fizeram-se presentes à
6	sessão os seguintes conselheiros: Marcelo Recktenvald, Pró-reitor de
7	Assuntos Estudantis; Ivann Carlos Lago, Diretor do Campus Cerro Largo.
8	Representantes Docentes: Bruno München Wenzel (Campus Cerro Largo),
9	Aurélia Lopes Gomes (Campus Chapecó), Derlan Trombetta (Campus
10	Chapecó), Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira (Campus Laranjeiras
11	do Sul), Marcos Antônio Beal (Campus Realeza), José Oto Konzen (Campus
12	Realeza). Representantes STAE: Wilian Przybysz (Campus Laranjeiras do
13	Sul), Ana Paula Modesto (Campus Erechim). Não compareceram e
14	justificaram ausência: Antonio Marcos Myskiw (Diretor do Campus Realeza);
15	Valéria Silvana Faganello Madureira (Docente Campus Chapecó); Antonio Luiz
16	Miranda (Docente Campus Chapecó); Paula Vanessa de Faria Lindo (Docente
17	Campus Erechim); Jéssica Teixeira (Discente Campus Chapecó); Marcos
18	Antonio Costa de Souza (Discente Campus Laranjeiras do Sul). Não
19	compareceram e não justificaram ausência: Leandro Tuzzin (Docente
20	Campus Passo Fundo); Inácio José Werle (Comunidade Regional – Estado do
21	Paraná). Também fizeram-se presentes à reunião: Alexandre Fassina
22	(Técnico em Assuntos Educacionais) e Debora Cristina Costa (Assistente da
23	Pró-reitoria de Graduação). O Presidente saudou a todos e iniciou a reunião
24	com a apreciação da Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2015, realizada em 10 de
25	dezembro sendo que o conselheiro losé Oto Konzen solicitou nequenas



26 alterações nas linhas 98 a 100, e nas linhas 183 e 184. Após os ajustes, a ata 27 foi considerada aprovada. Informes: O Presidente informou relativo ao 28 Processo Seletivo 2016.1, que estava sendo realizada a quarta chamada, 29 chegando a 69,2% das vagas preenchidas até o momento e que será 30 necessário realizar um processo seletivo especial para vagas remanescentes, 31 uma vez que para alguns cursos já não há mais candidatos em lista de espera; 32 que foi realizado o processo seletivo do PIN (Processo Seletivo Especial para 33 Povos Indígenas), sendo feita a terceira chamada e ofertadas cerca de oitenta 34 vagas; que foi publicado o edital do PROHATI (Processo Seletivo Especial para 35 Estudantes Haitianos), apenas no Campus Chapecó, já com as matrículas em andamento. Comunicou, ainda, com relação ao PIBID, que o programa está 36 37 passando por uma reestruturação em função das restrições orçamentárias da CAPES/MEC, com cortes de bolsas em todo o país, sendo que na UFFS esse 38 39 número deverá ser de cerca de cem bolsas. Por conta disso, estão 40 acontecendo mobilizações nacionais, regionais e locais, inclusive na UFFS, em 41 apoio ao programa. Informou, ainda, que no âmbito da Andifes (Associação 42 Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), 43 motivada pelo COGRAD (Colégio de Pró-reitores de Graduação), está sendo 44 realizada uma ampla discussão sobre retenção, evasão e aproveitamento das 45 vagas ociosas nas universidades federais, que segundo o último censo 46 universitário do início de 2015, chegava a 114 mil vagas; será realizado um 47 seminário dia 16 de março, em Brasília, que culminará com algumas ações ou 48 políticas para superar ou diminuir o problema. Também no dia 16 de março 49 será realizada em Brasília reunião com a Seres (Secretaria de Regulação de 50 Educação Superior), para tratar da regularização do credenciamento e 51 reconhecimento dos cursos, e do recredenciamento da universidade. 52 Comunicou ainda que a Prograd está em diálogo com as coordenações 53 acadêmicas dos campi e com a Diretoria de Comunicação organizando um hot 54 site, que ficará no ar na página principal da universidade, com informações 55 importantes aos estudantes ingressantes. Também deverão ser implantadas as



56 comissões de desenvolvimento de coleções das bibliotecas, de acordo com a 57 resolução aprovada por esta Câmara no final do ano passado. O prof. Marcelo 58 Recktenvald, Pró-reitor de Assuntos Estudantis, informou que os auxílios 59 socioeconômicos deste ano estão sendo pagos, que houve ampliação nos 60 recursos e algumas alterações no último edital, com relação aos critérios que 61 traziam desligamento, como as reprovações em mais de cinquenta por cento 62 dos créditos, e neste ano há permissão, mediante parecer circunstanciado, 63 através do desenvolvimento de um plano de acompanhamento destes 64 acadêmicos, buscando a melhoria de seu desempenho. Também informou que 65 estão trabalhando na minuta do edital de auxílios emergenciais, uma 66 modalidade de auxílio socioeconômico destinado a estudantes que não se 67 enquadram no edital regular, que deverá ser publicado na próxima semana. Por fim, comentou que havia se comprometido na última reunião de 68 69 encaminhar a cópia do relatório final da comissão de auditoria do PNAES, mas 70 que não foi recebido ainda, apenas uma solicitação de auditoria em caráter 71 complementar, já respondida e assim que tiver o relatório final, encaminhará a todos. O conselheiro Walmir Celestino de Andrade Junior informou sobre a 72 73 quantidade de calouros que estão chegando de outros estados e que no caso 74 de Erechim, encontram-se na cidade passando por diversas dificuldades, 75 inclusive sem ter o que comer e por isso, solicitou que seja incluído como ponto 76 de pauta a necessidade de abrir edital de auxílio emergencial para os calouros, 77 pois muitos estão desistindo e voltando para seus estados. Também informou que os discentes de Erechim criaram um aplicativo de celular que contém 78 79 várias informações importantes aos estudantes, além da venda de canecas 80 para utilização no Restaurante Universitário e também a ideia de fundar uma 81 rádio universitária no campus. O conselheiro Marcos Beal informou que seria 82 realizado no Campus Realeza um seminário sobre ensino-aprendizagem e 83 também destacou as solenidades de colação de grau naquele campus. 84 Passou-se à **Ordem do Dia** e houve a solicitação de inclusão de dois pontos: 85 autorização para publicação do edital de vagas remanescentes e a discussão



sobre auxílios emergenciais para estudantes ingressantes no primeiro 86 87 semestre de 2016, sendo que a ordem aprovada foi a seguinte: 2.1) Proc. 88 23205.003730/2013-48 Reformulação do PPC de Agronomia/Campus 89 Erechim – continuação da apresentação do parecer dos relatores Marcos 90 Antônio Beal e Antônio Marcos Myskiw. 2.2) Aprovação da Decisão Ad 91 Referendum 1/2016 -CONSUNI, que aprova o Edital do Processo Seletivo 92 Especial PROHAITI - Proc. 23205.00005141/2015-11. 2.3) Autorização para 93 publicação do edital de vagas remanescentes. 2.4) Auxílios emergenciais 94 para estudantes ingressantes no primeiro semestre de 2016. 2.5) 95 Homologação da Reformulação do PPC de **Arquitetura** Erechim - Proc. 253205.004008/2015-39. 96 Urbanismo/Campus 97 Aprovação da Resolução 1/2016 - Calendário de Reuniões CGAE 2016. 2.7) Proc. 23205. 004566/2015-62 Reformulação do PPC de Engenharia de 98 99 Alimentos/Campus Laranjeiras do Sul - apresentação do parecer do 100 conselheiro relator Bruno München Wenzel. Passou-se então ao item 2.1) PPC 101 de Proc. 23205.003730/2013-48 Reformulação do 102 Agronomia/Campus Erechim - continuação da apresentação do parecer 103 dos relatores Marcos Antônio Beal e Antônio Marcos Myskiw. O 104 conselheiro relator Marcos Antônio Beal retomou a leitura de seu parecer e 105 voto e após, abriu-se espaço para debate. A conselheira Manuela Franco de 106 Carvalho da Silva Pereira solicitou esclarecimento se as diretrizes curriculares 107 para os cursos de Agronomia da UFFS já haviam sido tramitadas nesta 108 Câmara. O Presidente informou que não foram aprovadas ainda, visto que 109 desde o ano passado a matéria está em pauta e não houve candidatos a 110 relatoria, mas se está trabalhando para resolver essa questão. A conselheira 111 Manuela também solicitou esclarecimento sobre o domínio conexo, se havia 112 orientação de que o domínio conexo fosse aprovado nos próprios campi e o 113 Presidente respondeu que, no seu entendimento, a questão levantada pelo 114 relator era de que, apesar de haver uma definição clara do que é domínio 115 conexo (componentes curriculares que conectam alguns cursos), não há uma



116 delimitação de quais cursos que estariam envolvidos, quais as áreas, qual o 117 número mínimo de componentes, etc. Destacou que essa é uma discussão de 118 fundo que deveria ser feita no debate do Projeto Político Institucional da UFFS, 119 sobre a organização da oferta de componentes curriculares, mas essa 120 discussão precisa ser aprofundada. Concordou que a recomendação de 121 discussão nos campi foi feita, mas desconhecia documentos sobre isso 122 advindos dessas discussões. O conselheiro Bruno München Wenzel 123 parabenizou o relator e comentou sobre o domínio conexo, que vai se 124 formando a partir do oferecimento dos componentes curriculares e 125 aproveitamento pelos outros cursos e que é uma questão que começa a ser 126 observada pelos coordenadores de curso, e a tendência é que se defina um 127 domínio conexo que aproveite os professores e os componentes curriculares. Não havendo mais inscritos, o Presidente colocou o parecer e voto do relator 128 129 em votação, que foi aprovado com nove votos favoráveis, um contrário e 130 nenhuma abstenção. O Presidente perguntou se havia destaques ao parecer e 131 ao PPC e o conselheiro Derlan Trombetta se manifestou com relação à questão do cômputo dos pré-requisitos, sendo que o PPC do curso propôr 132 133 excluir as ACCs, a DRA sugeriu que não se fizesse isso porque o sistema, 134 atualmente, só permite o cômputo geral. Se o curso optar por manter a 135 indicação, terá que fazê-lo de forma manual, já que pelo sistema acadêmico 136 ainda não é possível. Com relação a isso, o Presidente enfatizou que deverá 137 ser comunicado o colegiado do curso que enquanto o sistema acadêmico não 138 for capaz de fazer a distinção, cumpre à coordenação do curso fazer o controle 139 e a autorização de forma manual. O conselheiro José Oto Konzen chamou a atenção que a maioria das revisões de PPCs são relativamente pontuais, no 140 141 sentido de fazer ajustes, mas, de um modo geral, não tem incidido muito sobre aspecto formativo, seja com respeito às orientações políticas e 142 143 epistemológicas, seja do ponto de vista das questões que dizem respeito à 144 inserção profissional. Destacou a importância do curso cultivar esse debate em 145 momentos importantes. Não havendo mais destaques, considerou-se



encerrada a tramitação dessa matéria e após o diálogo com a coordenação do 146 147 curso, a decisão voltará para homologação final, se possível na próxima 148 reunião ordinária. 2.2) Aprovação da Decisão Ad Referendum 1/2016 149 -CONSUNI, que aprova o Edital do Processo Seletivo Especial PROHAITI -150 Proc. 23205.00005141/2015-11. O Presidente explicou que está previsto na 151 resolução que criou o programa que o edital deve ser aprovado pela Câmara 152 de Graduação e por conta do recesso, e da urgência do processo, o Reitor em 153 exercício, e Presidente do Conselho, Antonio Inácio Andrioli aprovou ad 154 referendum o edital, cujo processo seletivo já foi realizado. Não havendo 155 manifestações e questionamentos a respeito, o Presidente perguntou se havia 156 consenso na aprovação da decisão, sendo a mesma homologada pela CGAE. 157 2.3) Autorização para publicação do edital de vagas remanescentes. O Presidente explicou o caráter de urgência da matéria, solicitando uma 158 159 autorização para a Prograd realizar o processo seletivo complementar, para as 160 vagas que sobrarão do processo seletivo regular e que serão ofertadas, 161 provavelmente, com o semestre letivo em andamento. A minuta do edital e o parecer da Procuradoria Federal foram encaminhados a todos os conselheiros 162 163 e, não havendo questionamentos a respeito, o Presidente colocou em votação 164 o caráter de urgência da matéria, sendo aprovado por unanimidade, e na 165 sequência, a autorização para a Prograd realizar o edital, que também foi aprovada por unanimidade. 2.4) Auxílios emergenciais para estudantes 166 167 ingressantes no primeiro semestre de 2016. O proponente da matéria, 168 conselheiro Walmir Celestino de Andrade Junior, justificou a urgência da 169 mesma, devido ao grande número de calouros que estão chegando nos campi, 170 vindos de outros estados, e que estão passando por sérias dificuldades 171 financeiras, o que acaba causando evasão. Propôs que esses calouros possam 172 acessar o auxílio emergencial, passando por todos os trâmites necessários, 173 podendo assim receber o recurso ainda no mês de março. O conselheiro Wilian 174 Przybysz explicou que para isso existe um impedimento, na Resolução nº 175 01/2013 da Câmara de Extensão, que no Art. 13 estabelece que para acessar



qualquer tipo de auxílio socioeconômico é preciso passar pela análise 176 177 socioeconômica. Seria, então, necessário alterar este artigo para possibilitar 178 que os estudantes acessem, de alguma outra forma, o auxílio emergencial. O 179 prof. Marcelo Recktenvald, Pró-reitor de Assuntos Estudantis, reforçou a 180 colocação anterior, destacando a necessidade de rever esta resolução e que a 181 natureza dos auxílios emergenciais é diferente do que um auxílio instalação, 182 que parece ser o caso, e que a UFFS não tem. Seria um auxílio desvinculado 183 do programa regular de auxílios socioeconômicos e que abrangeria todos os 184 estudantes que viessem no recorte de vulnerabilidade já no processo seletivo. 185 Reforçou a necessidade de discussão desta questão, porém, como foi proposto hoje, não lhe parece que há condições de fazer uma análise precisa e tomar 186 187 uma decisão, inclusive por questões orçamentárias. O conselheiro proponente disse entender a situação mas gostaria de reforçar que a proposta não possui 188 189 um impedimento legal, uma vez que existe a possibilidade de os discentes 190 estarem fazendo a análise socioeconômica nos próximos dias, para acessar o 191 edital emergencial, o que não altera sua estrutura. O Presidente tomou a 192 palavra e disse que será preciso construir algumas alternativas para resolver 193 isso para os ingressos futuros. Informou que a Prograd está preparando um 194 relatório sobre o ingresso de estudantes, especialmente a partir do ingresso da 195 UFFS no SISu, e um dos aspectos avaliados é sobre a origem dos estudantes, 196 onde 80% dos candidatos da UFFS continuam sendo dos três estados do Sul. 197 Pensa que uma maneira de resolver essa questão seria fazer a matrícula on 198 line, porque o estudante que tem dificuldade financeira, geralmente quando 199 vem fazer a matrícula, já fica para o início das aulas, para evitar gastos 200 financeiros. Para esses estudantes, talvez seja necessário pensar algum tipo 201 de auxílio instalação, anterior ao início das aulas, para que ele possa vir se 202 instalar na cidade onde vai estudar. Finalizou dizendo que a matrícula, ainda 203 que seja presencial, precisa ser confirmada com a presença na primeira 204 semana de aula, e por isso que o edital hoje prevê que a análise 205 socioeconômica só ocorra a partir daí. A conselheira Ana Paula Modesto



206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

destacou as dificuldades enfrentadas por estes estudantes no Campus Erechim e solicitou que o auxílio emergencial seja pensado na lógica do imediato, e que o Restaurante Universitário seja liberado para os estudantes que vem de fora, garantindo ao menos a alimentação. O Pró-reitor de Assuntos Estudantis enfatizou que o auxílio emergencial não é para custear a instalação do estudante, se for necessário criar uma solução para esta necessidade, não será por este caminho. Destacou que a finalidade deste auxílio é conseguir incluir nos auxílios socioeconômicos os estudantes de extrema vulnerabilidade socioeconômica, que não consequem acessar o auxílio regular. O conselheiro Walmir destacou que as soluções apresentadas são para longo prazo, e se está tratando de um assunto urgente, e o edital dos auxílios emergenciais é uma alternativa para ajudar nesse momento e solicitou que se encaminhasse para votação. O Presidente questionou ao conselheiro que explicitasse qual era sua proposta e este disse que sua proposta era que os calouros possam acessar, mediante os trâmites necessários, o auxílio emergencial já no mês de março. O conselheiro Wilian Przybysz explicou que se o estudante já tem análise socioeconômica, ele já pode se inscrever para o auxílio regular, porém, o calouro não tem análise socioeconômica, o que só ocorrerá, provavelmente, no final de março. Por isso, ele só poderá fazer essa análise após confirmar a matrícula, a partir da presença na primeira semana de aula. Concordou que era um problema sério que os estudantes enfrentam, mas, infelizmente, não é possível passar por cima deste processo. Sugeriu que se solicite ao CONSUNI a alteração do Artigo 13 da Resolução 1/2013 que impede isso. A conselheira Aurélia Lopes Gomes solicitou esclarecimento de quais calouros receberão auxílio emergencial, para acabar não inviabilizando os auxílios regulares. A conselheira Ana Paula Modesto questionou o que a universidade tem para oferecer a estes calouros com alta vulnerabilidade social e qual seria a outra lógica do edital emergencial que não seria a mesma do edital dos auxílios. O Presidente enfatizou que não há condições, elementos de dar respostas agora, pois envolvem várias questões, sugeriu como encaminhamento levar esse



236 assunto ao Reitor, para que se tome uma decisão ad referendum, administrativa, e que depois se submeta, se for o caso, o pleno do CONSUNI. 237 238 O conselheiro Walmir voltou a defender sua proposta, de que deveria sair desta 239 reunião um encaminhamento imediato para resolução do problema. O 240 Presidente explicou novamente que sua proposta era de que a CGAE 241 recomende ao seu Presidente para que abra diálogo imediato com o Reitor 242 para uma tomada de decisão, que poderá ser levada ad referendum para o 243 CONSUNI, nos dias 1º e 2 de marco. O conselheiro Walmir sugeriu a criação 244 de uma comissão para acompanhar esse processo de discussão. O Presidente 245 propôs que se deixe isso a cargo do Presidente da Câmara e do Pró-reitor de 246 Assuntos Estudantis, para que se possa construir uma solução e apresentar 247 um breve relato dessa construção na sessão do pleno do CONSUNI. O 248 conselheiro Walmir reiterou a importância de outros autores na construção 249 dessa solução, com a constituição da comissão. Considerando a manutenção 250 da proposta, o Presidente colocou em votação a necessidade de constituir uma 251 comissão para acompanhar o Presidente e o Pró-reitor de Assuntos Estudantis 252 no diálogo com a Reitoria, sendo que a proposta foi recusada com sete votos 253 contrários, dois favoráveis e duas abstenções. Será, então, feito o diálogo com 254 o Reitor e apresentado um relato na reunião do CONSUNI. 2.5) Homologação 255 da Reformulação do PPC de Arquitetura e Urbanismo/Campus Erechim – 256 Proc. 253205.004008/2015-39. O Presidente explicou que esta matéria deveria 257 ter sido retirada da pauta, em virtude de que, uma vez aprovado o PPC na 258 última sessão de 2015, iniciou-se um diálogo com o colegiado para atender ao 259 proposto no parecer e em virtude do recesso e férias, esse processo acabou 260 sendo um pouco prejudicado. Também foi observada uma divergência na carga 261 horária de estágios, sendo que foi aprovado no PPC a proposição de estágio 262 curricular de trinta horas, mas no regulamento de estágios estava previsto no 263 mínimo noventa horas. Retomando o diálogo com o curso, foi agendada para o 264 dia 2 de março reunião a fim de resolver as divergências e após, retornando a 265 matéria para esta Câmara para homologação final. Houve acordo em retirar



266 este assunto da pauta e encaminhá-lo para a próxima reunião ordinária. 2.6) 267 Aprovação da Resolução 1/2016 – Calendário de Reuniões CGAE 2016. A 268 proposta foi enviada a todos os conselheiros e o Presidente, em virtude de 269 viagem a Brasília, agendada para dia 16 de março, propôs alteração da data 270 para dia 17 de março. Não havendo mais considerações, houve consenso com 271 a aprovação da resolução, que deverá ser publicada nos próximos dias. 2.7) 272 Proc. 23205. 004566/2015-62 Reformulação do PPC de Engenharia de 273 Alimentos/Campus Laranjeiras do Sul - apresentação do parecer do 274 conselheiro relator Bruno München Wenzel. O conselheiro relator leu seu 275 parecer e voto e após, abriu-se espaço para debate. O conselheiro José Oto 276 questionou o relator quais alterações foram propostas pelo colegiado, com 277 relação ao projeto inicial, para dimensionar os impactos da mudança. O relator 278 respondeu que foram inserção/exclusão de alguns componentes curriculares, 279 reformulação de ementas e a questão do domínio conexo, que passa a ser 280 mais extenso do que a proposta original. O conselheiro José Oto também 281 questionou sobre a carga horária total, se houve alteração e o Presidente 282 respondeu que o PPC atual tem 4095 horas e a proposta é redução para 3930 283 horas. Não havendo mais questionamentos, o Presidente colocou em votação 284 o parecer e voto do relator, que foi aprovado por unanimidade. Perguntou se 285 havia proposição de destaques e não havendo manifestações, foi considerada 286 encerrada a discussão da matéria. Será feito contato com o colegiado e após, 287 retorno a esta Câmara para homologação final. Não havendo mais nada a 288 tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, às 289 doze horas e cinco minutos, da qual eu, Debora Cristina Costa, Assistente da 290 Pró-reitoria de Graduação, lavrei a presente Ata, que após aprovada, será 291 devidamente assinada por mim e pelo Presidente. Chapecó, 23 de fevereiro de 292 2016.